

R\$ 3,00 CAPITAL E INTERIOR

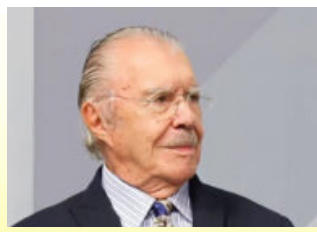
SÁBADO E DOMINGO

5 E 6 DE JULHO DE 2026



### Capital e Trabalho: o fim da escala 6x1

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA  
Economista



### 4 de julho: data mundial

JOSÉ SARNEY  
Ex-presidente da República

"Hoje, o Maranhão possui 325.470 pequenos negócios formais e ativos. Eles representam 95,2% de todas as empresas existentes no estado."

"Porque, mais do que apoiar empresas, o Sebrae impulsiona pessoas."



### Sebrae Maranhão: mais de meio século transformando oportunidades em desenvolvimento

Celso Gonçalo  
Presidente do Conselho Deliberativo  
do Sebrae Maranhão

## ANÁLISE - ELEIÇÕES 2026

# Ideologia: Maranhão é de centro, histórico

Diante da forte fragmentação partidária e da falta de clareza ideológica no país, a política maranhense historicamente se firma no Centro. As lideranças locais preferem evitar os extremos, transitando com facilidade entre o "centro sarneísta", a esquerda lulista e a centro-direita para priorizar a governabilidade.

## Fé no voto...

### O peso do eleitorado evangélico nas urnas do Maranhão

Com crescimento de 8,2 pontos percentuais em pouco mais de uma década, o segmento evangélico chega a estimadas 1,31 milhão de vozes no estado; força institucional de convenções e reconfiguração de bancadas prometem ditar o ritmo das disputas majoritárias e proporcionais.

### Dois pré-candidatos ao Governo do Maranhão definem datas de convenções

### Restrições eleitorais começam a valer a partir de hoje



### Teatro Arthur Azevedo é reinaugurado após maior reforma em 30 anos

Entre as principais mudanças estão a recuperação da estrutura do prédio, o restauro dos elementos arquitetônicos originais do século XIX e a modernização dos sistemas de iluminação, sonorização e climatização.



COPA DO MUNDO

Brasil x Noruega deve ter horário de início alterado; CBF aguarda Fifa

SEBRAE MARANHÃO - 54 ANOS

## Transformando oportunidades em desenvolvimento

**CELSONO GONÇALO**  
Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão



Completar 54 anos é muito mais do que celebrar uma trajetória. É renovar um compromisso. O Sebrae Maranhão chega a esse marco reafirmando uma missão que atravessa gerações: acreditar na força de quem empreende e trabalhar para que essa coragem se transforme em desenvolvimento para todo o estado.

Ao longo dessas mais de cinco décadas, aprendemos uma lição que os números con-

firmam diariamente: quando um pequeno negócio cresce, cresce também a comunidade onde ele está inserido. Cresce a renda das famílias, aumenta a circulação de riqueza nos municípios, surgem novos empregos e fortalece-se a economia local.

Hoje, o Maranhão possui 325.470 pequenos negócios formais e ativos. Eles representam 95,2% de todas as empresas existentes no estado. Mais do que um indicador econômico, esse dado revela quem sustenta o dinamismo da nossa economia: milhares de homens e mulheres que decidiram empreender e transformar seus sonhos em oportunidades.

Os resultados também aparecem na geração de empregos. Entre janeiro e abril deste ano, dos 7.990 postos formais criados no Maranhão, 4.465 tiveram origem justamente nos pequenos negócios. É um dado que demonstra, de forma inequívoca, onde está uma das maiores forças do desenvolvimento econômico maranhense.

Por isso, falar do Sebrae é falar de pessoas. É falar da agricultora que agregou valor à sua produção. Do artesão que conquistou novos mercados. Da microempresária que formalizou seu negócio. Do jovem que encontrou no empreendedorismo uma perspectiva de futuro. Da pequena empresa que inovou, cresceu e passou a gerar empregos.

Essa transformação não acontece por acaso. Ela nasce da cooperação.

O Sebrae acredita que o desenvolvimento

se constrói em rede, por meio da parceria com governos, instituições, universidades, entidades empresariais e organizações da sociedade civil. Nenhuma transformação duradoura acontece de forma isolada. Ela exige diálogo, planejamento e compromisso coletivo.

Nos últimos anos, vimos essa atuação ganhar ainda mais força. O empreendedorismo deixou de ser apenas uma alternativa econômica para se consolidar como instrumento de inclusão social, inovação, sustentabilidade e fortalecimento dos territórios.

Celebrar os 54 anos do Sebrae Maranhão é reconhecer essa história construída por muitas mãos. É homenagear nossos colaboradores, parceiros, conselheiros, dirigentes e, sobretudo, os empreendedores que fazem dessa instituição uma referência nacional em apoio aos pequenos negócios.

O futuro exigirá ainda mais inovação, competitividade e capacidade de adaptação. E o Sebrae continuará preparado para caminhar ao lado de quem acredita que empreender é uma forma de transformar realidades.

Porque, mais do que apoiar empresas, o Sebrae impulsiona pessoas. Mais do que desenvolver negócios, fortalece territórios. E mais do que celebrar uma história de 54 anos, renova todos os dias seu compromisso com um Maranhão mais empreendedor, mais competitivo e com mais oportunidades para todos.

## 4 de julho: data mundial

**JOSÉ SARNEY**

ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras



Amanhã, dia 4 de julho, os Estados Unidos comemoram 250 anos da declaração de sua independência. Digo que é uma data significativa da História do mundo. Não pelo que diz respeito à separação de um país de outro, criando uma

nação, mas pela sua Declaração de Independência, na qual foram fixados os conceitos de direitos humanos surgidos na Revolução Francesa e tornados objetivos e profundos, de modo a deflagrar uma revolução mundial que consolidou os ideais de liberdade. Não resisto a transcrever o preâmbulo dessa Declaração, aprovado na sessão do II Congresso Continental, em Filadélfia, em 2 de julho de 1776: Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que, para garantir esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados. Que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva desses fins, é o direito do povo alterá-la ou aboli-la e instituir um novo governo, lançando seus fundamentos sobre os princípios e organizando seus poderes das formas que lhes pareça mais adequada para proporcionar sua segurança e felicidade.

Essa declaração foi escrita originalmente por Thomas Jefferson, esse homem extraordinário, que tanta contribuição e exemplo deu à política e aos políticos do mundo inteiro durante estes dois séculos e meio. O presidente Kennedy quando fazia uma homenagem aos premiados do Nobel, reunindo grandes nomes da cultura, na Casa Branca, em Washington, disse: "Hoje é o dia em que esta Casa recebe a maior quantidade de inteligência do mundo, exceto quando, como presidente dos Estados Unidos, Thomas Jefferson meditava sozinho nesta sala". Essa era a avaliação da grandeza desse homem.

Em 28 de junho de 1776, Jefferson submeteu sua proposta de declaração a John Adams e Benjamin Franklin, seus companheiros de comitê de redação. Desde o dia 7 de junho, o Congresso discutia a proposta de Richard Henry Lee de que fosse feita uma declaração de que os Estados Unidos da América eram independentes. Aprovado em 2 de julho, pelo voto unânime de 12 delegações — Nova York se absteve —, o texto foi aprovado com cortes.

O Congresso retirou um quinto do texto de Jefferson, inclusive um que denunciava o rei pelo tráfico de escravos e pela escravidão. Pelo resto da vida Thomas Jefferson lamentou essa perda e responsabilizava essa decisão por muitos dos problemas futuros dos EUA.

Lembro que, no Brasil, José Bonifácio também lamentava que a nossa independência não tivesse resolvido o problema indígena e o da escravidão. Ele explicava que o primeiro passo era acabar com a política de enfrentamento que existia e a sangrenta e sistemática matança dos índios. A relativa à escravidão também não era menor, responsável pelo sofrimento e pela constante tortura dos pretos, além da política de considerá-los "coisa", objeto de propriedade; propunha a emancipação progressiva, uma reforma agrária para lhes dar condições de vida autônoma e sua educação.

José Bonifácio concluía seu pensamento dizendo que "nossa independência não se completou porque não resolveu estes dois problemas".

Mais sobre a data de 4 de julho, 250 anos da Declaração de Independência americana: sabemos que, a partir dessa data, saiu do continente americano, do Novo Mundo, o país que iria divulgar os ideais de liberdade, dos direitos humanos, como apanágio de todos que desejam viver livres e que abominam todos os autoritarismos e regimes de força.

Por isso, lamentamos a presidência atual de Donald Trump, rompendo com a missão messiânica de sua pátria, ao mudar a destinação dos Estados Unidos, seu histórico exemplo de liberdade, de respeito aos direitos humanos e pregar a negação desses princípios que mudaram o mundo e continuarão mudando.

Nossa admiração pelos Estados Unidos, por esses ideais que nos inspirarão permanentemente, se sustenta na esperança de que essas distorções atuais passarão.

Ao finalizar estas linhas, não posso deixar de dizer que minha mãe nasceu em 4 de julho de 1911 e, amanhã, completaria 115 anos — dela permanece uma saudade que não passa e um amor de mil anos.

## CAPITAL E TRABALHO

### O fim da escala 6x1

**JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA**  
Economista



Um dos temas mais candentes da teoria e prática da Economia é o do "conflito" de interesses e objetivos entre capitalistas e trabalhadores no dia a dia da vida econômica ao longo da história. Foi em torno dele, aliás, que se construiu a obra de Economia de maior repercussão dentro e fora desta ciência, O CAPITAL, de KARL MARX. Ao longo da evolução econômica contemporânea, ele foi objeto de muitos embates entre as duas "partes", do que resultou uma forte institucionalidade normativa das relações capital-trabalho, de algum modo representativas de certas conquistas para o trabalho.

O Brasil também se inseriu nesse movimento e tem na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - o principal instrumento dessas relações. No presente momento, no que diz respeito à questão, encontra-se em discussão no Congresso Nacional um projeto originado do Governo e que durante sua tramitação agregou outras propostas sobre o tema anteriormente em apreciação no Poder Legislativo. Segundo ela, a jornada máxima semanal de trabalho atualmente estabelecida é reduzida de 44 horas para 40 horas por semana. É a esta alteração que se dá o nome de FIM DA ESCALA 6X1 (seis dias trabalhados na semana com um de descanso) com a consequente implantação da ESCALA 5X2 (5 dias de trabalho por semana com a garantia de ao menos dois dias de repouso se-

manal remunerado).

Além destas modificações, os projetos já em avançado estágio de discussão legislativa vedam expressamente QUALQUER REDUÇÃO SALARIAL após a implantação do novo regime de trabalho.

Segundo especialistas, a medida implica em uma reestruturação completa na escala de revezamento de setores vitais da economia, como o comércio varejista, os shoppings centers, o setor de prestação de serviços, a saúde, os call centers etc. Além disso, terá grande impacto de custos no próprio setor público, que pode se ver obrigado, em razão das mudanças, a fazer novas contratações de pessoal e enfrentar aumentos de custos de contratos terceirizados, especialmente as administrações municipais.

Segundo cálculos da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o impacto direto sobre as gestões municipais seria de R\$ 1,5 bilhão com a contratação de 25,8 mil novos servidores efetivos e temporários, enquanto os efeitos indiretos seriam ainda maiores, em razão da renovação de contratos de serviços tais como limpeza, obras e vigilância, que se tornariam mais caros com as novas regras trabalhistas. Estima ainda a entidade um déficit de pessoal nas Prefeituras de 96 mil professores, 58 mil agentes de limpeza pública e 22 mil técnicos de enfermagem.

No embate que se vem travando entre os defensores e opositores da medida, os primeiros apresentam os seguintes argumentos: Aumento da qualidade de vida e da produtividade: trabalhadores com mais tempo de descanso tendem a apresentar menor desgaste físico e mental, reduzindo o absenteísmo e aumentando o engajamento.; Geração potencial de empregos: a redução do número de dias trabalhados pode levar algumas empresas a contratar mais pessoas para cobrir horários e turnos, especialmente em setores como comércio, serviços, hotelaria e alimentação; Estímulo ao consumo e à eco-

nomia do lazer : mais tempo livre pode aumentar o consumo de atividades culturais, turismo, entretenimento e serviços pessoais, beneficiando diversos segmentos econômicos.

Já os que a ela se opõem citam pelos menos os seguintes pontos negativos: Aumento dos custos para as empresas :para manter o mesmo nível de operação, muitas empresas precisariam contratar mais funcionários ou pagar horas extras. O impacto seria particularmente significativo para micro e pequenas empresas, que operam com margens reduzidas; Risco de redução da competitividade: setores intensivos em mão de obra podem enfrentar aumento de custos sem correspondente ganho de produtividade.

Isso pode resultar em preços mais altos para os consumidores e perda de competitividade frente a empresas estrangeiras ou grandes grupos econômicos; Possível incentivo à informalidade: se os custos trabalhistas aumentarem significativamente, parte das empresas pode optar por terceirizações excessivas ou relações informais de trabalho, especialmente em regiões e setores com menor fiscalização.

Do ponto de vista econômico, o impacto do fim da escala 6x1 depende muito da forma de implementação. Grandes empresas tendem a absorver a mudança com mais facilidade. Já para microempresas, empresas de pequeno porte e setores de baixa produtividade, uma transição abrupta pode elevar custos e pressionar a sobrevivência dos negócios. Por isso, muitos economistas defendem que qualquer mudança seja acompanhada de medidas compensatórias, como redução de encargos trabalhistas, incentivos à produtividade e regras diferenciadas para pequenos negócios. Sobretudo, é preciso dedicar-se mais tempo para discussões da questão, possibilitando uma melhor avaliação do seu mérito, sobretudo evitando-se a influência da conjuntura eleitoral, que pode enviesar bastante seu debate no momento.

## O único jornal patrimônio cultural imaterial do Maranhão

**O IMPARCIAL**

Jornalismo independente do Maranhão para o Brasil. Desde 1926, levando informação verificada, análise e cobertura local que ninguém mais faz.



Redação O Imparcial: (98) 99144-5641  
Comercial: (98) 99116-1624  
Marketing: (98) 98175-4604  
Opec: (98) 99144-5769  
Assinatura: (98) 99144-5645  
Financeiro: (98) 99144-5626

Redes Sociais

Instagram: oimparcial  
Facebook: O Imparcial  
X: @oimparcialonline

ELEIÇÕES 2026

# Eleitorado evangélico deve acirrar disputa

Mesmo em um Estado laico, o avanço do eleitorado evangélico amplia seu peso político no Maranhão e coloca o segmento entre os mais disputados pelos pré-candidatos

SAMARTONY MARTINS

Embora o Brasil seja um Estado laico, a religião continua exercendo forte influência sobre o comportamento eleitoral. Nas últimas décadas, o crescimento acelerado da população evangélica alterou o cenário político nacional e transformou esse segmento em um dos principais grupos de interesse nas disputas eleitorais.

No Maranhão, esse movimento também se consolidou e tende a ganhar ainda mais protagonismo nas eleições de 2026, quando cerca de 5,19 milhões de eleitores estarão aptos a escolher governador, dois senadores, deputados federais, deputados estaduais e presidente da República.

Apesar da relevância do segmento nas estratégias partidárias, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não coleta, armazena nem divulga informações sobre a religião dos eleitores em seu cadastro. As estatísticas oficiais con-

templam apenas dados como sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, raça/cor e identidade de gênero, esta última de forma opcional. Assim, as estimativas sobre o tamanho do eleitorado evangélico resultam do cruzamento entre os dados do Censo Demográfico do IBGE e pesquisas realizadas por institutos privados.

No Maranhão, o cenário revela uma transformação significativa. Segundo o Censo do IBGE, 25,4% da população maranhense se declara evangélica. Projetando esse percentual sobre os 5.192.144 eleitores aptos registrados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) para as eleições de 2026, estima-se que aproximadamente 1,31 milhão de eleitores pertençam ao segmento evangélico.

O crescimento é expressivo quando comparado ao levantamento anterior. No Censo de 2010, os evangélicos representavam 17,2% da população maranhense. Em pouco mais de uma década, houve um avanço de 8,2 pontos percentuais, consolidando uma

mudança no perfil religioso do estado que também passou a influenciar a dinâmica das disputas eleitorais.

Mesmo com essa expansão, o Maranhão continua figurando entre os estados de maior predominância católica do país. Atualmente, 64,4% dos maranhenses se declaram católicos, percentual superior à média nacional. Ainda assim, especialistas observam que o crescimento contínuo das igrejas evangélicas faz com que o segmento deixe de ser apenas uma base complementar de apoio para se tornar um dos principais atores políticos do estado.

De acordo com o levantamento feito por **O Imparcial**, o avanço evangélico não ocorre de forma homogênea em todo o Maranhão. As maiores concentrações estão na Região Tocantina e no Sul do estado, especialmente em municípios como Imperatriz, Açailândia, Balsas, Buriticupu e Barra do Corda, onde a presença de igrejas pentecostais e assembleianas é mais intensa.

## Distribuição regional amplia influência eleitoral

Imperatriz, considerada por muitos analistas como a principal referência do segmento no interior maranhense, reúne uma das maiores densidades de templos por habitante do Nordeste e concentra importantes convenções religiosas, fator que amplia a capacidade de mobilização política dessas instituições.

Outro polo de crescimento está nas periferias da Grande São Luís, especialmente em bairros como Cidade Operária, Itaqui-Bacanga e Coroadinho, além dos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Nesses locais, além da atuação religiosa, igrejas exercem forte papel social por meio de ações comunitárias, assistência às famílias e projetos educacionais, fortalecendo sua presença junto ao eleitorado.

### Convenções religiosas ampliam articulação política

Uma das características do cenário maranhense é a forte organização institucional do segmento evangélico. Diferentemente de outros estados, grande parte da mobilização política ocorre por meio de convenções pastorais, que reúnem centenas de igrejas e milhares de fiéis.

Entre elas, destacam-se a Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Maranhão (CEADEMA), considerada a maior organização religiosa do estado, e a COMADESMA, com forte atuação na Região Tocantina, especialmente em Imperatriz.

Essas entidades exercem influência principalmente na formação de candidaturas para deputado federal e estadual, onde a capacidade de mobilização costuma produzir maior impacto eleitoral. Ao mesmo tempo, o

protagonismo dessas instituições também desperta debates sobre os limites entre liberdade religiosa e participação política. O Movimento Brasil Laico, por exemplo, protocolou representações junto ao Ministério Público Federal (MPF) e ao Ministério Público do Maranhão (MPMA) questionando suposto direcionamento institucional de votos por parte da CEADEMA, tema que ainda integra o debate público.

### Senado concentra uma das principais disputas

Entre os nomes ligados ao segmento religioso, a situação da senadora Eliziane Gama (PT) tornou-se um dos principais pontos de observação para 2026. Historicamente eleita com amplo apoio de lideranças da Assembleia de Deus, a parlamentar passou a enfrentar resistência de parte das alas mais conservadoras após seu alinhamento político ao governo federal e sua filiação ao PT. Esse cenário abriu espaço para que setores da direita e do centro busquem conquistar parte desse eleitorado na disputa pelas duas vagas ao Senado.

Ao mesmo tempo, Eliziane continua figurando como uma das principais representantes evangélicas do Maranhão no Congresso Nacional, mantendo diálogo com setores progressistas e preservando projeção eleitoral no conjunto do eleitorado.

### Bancadas religiosas mantêm presença no Legislativo

Além da senadora, outros parlamentares ligados ao segmento religioso ocupam posições estratégicas na política maranhense. Na Câmara dos Deputados, destacam-se Pastor Gil

(PL), integrante da ala conservadora vinculada à Assembleia de Deus; André Fufuca (PP), ex-ministro do Esporte e membro da Frente Parlamentar Evangélica; e Aluísio Mendes (Republicanos), que atua em pautas relacionadas à segurança pública e aos costumes.

Na Assembleia Legislativa do Maranhão, a deputada Mical Damasceno (Republicanos) tornou-se uma das principais lideranças do segmento, defendendo pautas ligadas à liberdade religiosa e à valorização das tradições cristãs. Nos bastidores, seu nome aparece entre os cotados para disputar uma vaga na Câmara Federal em 2026, com expectativa de ampliar sua capilaridade eleitoral por meio da aproximação entre diferentes convenções religiosas.

### Voto religioso deve influenciar estratégia das campanhas

Embora não exista um "voto evangélico" homogêneo, a crescente organização institucional das igrejas e o aumento da participação desse segmento no eleitorado tornam sua influência cada vez mais relevante nas eleições. No Maranhão, essa força tende a ser percebida de maneira distinta conforme o cargo em disputa. Nas eleições proporcionais, para deputado federal e estadual, o poder de mobilização das lideranças religiosas costuma produzir maior capacidade de transferência de votos. Já nas disputas majoritárias, como governador e senador, fatores como alianças partidárias, desempenho das campanhas, identificação ideológica e avaliação dos governos também pesam na decisão do eleitor.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Nem à esquerda, nem à direita Maranhão é de centro histórico

Conhecer a ideologia dos partidos políticos no Brasil tem dado, ao longo do tempo, dor de cabeça para os sociólogos ou mesmo as lideranças. Quando essa discussão ocorre perto das eleições, como atualmente, as incertezas sobre quem é de direita, de centro ou de esquerda aumentam ainda mais no meio acadêmico. Pelos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o MDB, organicamente, é o maior partido do país com dois milhões de filiados, seguido pelo PT, 1,7 milhão, e o PP, PRD e PSDB quase empatados em 1,2 milhão cada. Como o Brasil é peculiar, há um disparate entre filiados e eleitos na Câmara dos Deputados. O PL tem 97 e a federação Brasil da Esperança (PT-PV-PCdoB), 82 deputados.

Dos 30 partidos registrados no TSE, o Missão, do presidencial Renan Santos tem apenas o deputado Kim Kataguiri, e o Novo, do outro presidencial de direita, Romeu Zema, cinco deputados. Quanto a distribuição da verba de R\$ 1 bilhão do Fundo Partidário, o critério segue na mesma direção do Fundo de Financiamento de Campanha, com R\$ 5 bilhões este ano. Quem tem mais deputado, leva a maior parte da dinheirama pública despejada nos partidos e nas campanhas, sem qualquer relação com a ideologia de seus filiados e a linha programática pouco usada na prática política.

No Brasil, os partidos são distribuídos aleatoriamente, de pouca observância no espectro ideológico. A predominância de esquerda, centro e direita tem tudo a ver com o baixo parâmetro de consciência política, adquirida conforme o nível de escolarização da população. Devido à grande fragmentação, muitas legendas são pragmáticas e focam em negociações governistas, mas a maioria alinha-se às seguintes correntes principais: esquerda defende maior intervenção do Estado na economia, políticas sociais amplas, justiça social e pautas progressistas. Exemplos: PT, PSOL, PCdoB, PDT, PSB e PS-TU.

O Centro, que no Congresso Nacional ganhou o aumentativo genérico de Centrão, agrupa as siglas pragmáticas focadas na governabilidade, na distribuição de cargos e transita entre apoios à esquerda e à direita. Nesse universo estão MDB, PSD e Cidadania. Já as legendas PL, União Brasil, PP, Republicanos, Novo e Missão assumem o direitismo ideológico, centrado no liberalismo econômico, a livre concorrência, a redução do tamanho do Estado e pautas de valores conservadores, com apoio do agro e das igrejas evangélicas. O PL, Missão e Novo se misturam com o bolsonarismo extremado, que se deslumbra com as políticas do presidente estadunidense Donald Trump e outros governos de direita.

No Maranhão, as eleições de outubro estão mergulhadas numa fragmentação ideológica de pouca ou nenhuma visualização sobre os principais candidatos ao Palácio dos Leões. O PL de direita é controlado pelo deputado Josimar do Maranhãozinho, condenado pelo STF e fora das eleições. Não tem candidato. O MDB de Orleans Brandão se movimenta pelo centro sarneísta e a esquerda lulista-pedetista. Já ex-prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), candidato a governador, é de centro-direita e indicou ao Senado seu antecessor no Palácio La Ravardière (sede da prefeitura de São Luís), Edivaldo Holanda Júnior, hoje no Republicanos, de centro-direita e evangélico da congregação Batista.

Para o PT maranhense as eleições de 2026 não têm muita diferença das demais. Em 2002, a primeira deste século, o candidato Raimundo Monteiro não passou dos 6% dos votos, e José Renaldo (PFL) foi eleito no 1º turno. Em 2006, foi uma eleição atípica. Roberto Rocha desistiu de concorrer ao governo para reforçar Jackson Lago (PDT) que ganhou nas urnas, mas depois perdeu no TSE. Em 2010, o PT sofreu intervenção para apoiar Roseana, com Washington Oliveira na vice. O PT apoiou Edson Vidigal. A esquerda rachou entre Flávio Dino e Jackson Lago, e Roseana venceu. Em 2014, Dino derrotou Edinho Lobão (MDB) apoiado pelo PT.

## ELEIÇÕES 2026

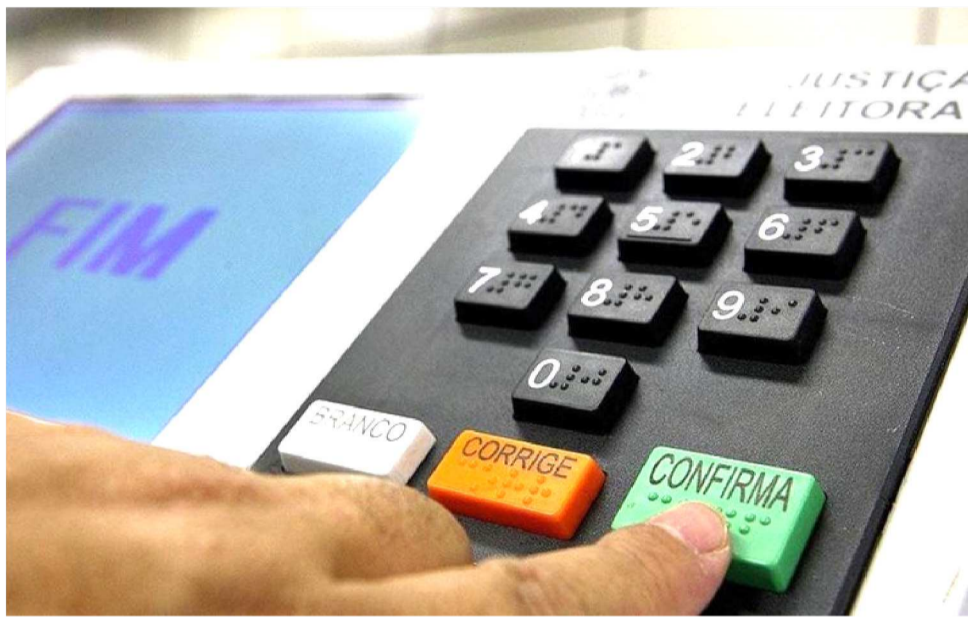
# Restrições eleitorais começam a valer

Restrições do calendário eleitoral entram em vigor em 4 de julho e limitam atos de agentes públicos durante o período de campanha. Confira as principais mudanças

O calendário das Eleições 2026 entrou em uma nova fase e já começa a impor uma série de restrições previstas pela legislação eleitoral. As medidas têm como objetivo impedir o uso da máquina pública para favorecer candidaturas e garantir igualdade de condições entre todos os concorrentes. As eleições serão realizadas em 4 de outubro, com possibilidade de segundo turno no dia 25.

As primeiras mudanças já entram em vigor. Desde o dia 30 de junho, emissoras de rádio e televisão não podem mais transmitir programas apresentados ou comentados por pré-candidatos. Também passou a valer o limite de gastos com publicidade institucional dos órgãos públicos, conforme estabelece o calendário da Justiça Eleitoral.

A partir do dia 04 de julho, entram em vigor as principais condutas vedadas aos agentes públicos. Entre elas, está a proibição de candidatos participarem de inaugurações de obras pú-



CONDUTAS VEDADAS PELA LEGISLAÇÃO ELEITORAL ATINGEM AGENTES E CANDIDATOS

blicas e da realização de shows artísticos pagos com recursos públicos nesses eventos. Também ficam suspensas, salvo exceções previstas em lei, as campanhas de publicidade instituci-

onal de governos e órgãos públicos, além de restrições para nomeação, contratação, exoneração, remoção e transferência de servidores.

## Medida busca impedir que recursos públicos

Segundo o professor do curso de Direito da Estácio, Leandro Saldanha, as limitações aumentam conforme o processo eleitoral avança. "A legislação eleitoral prevê uma série de restrições que vão sendo aplicadas de acordo com a proximidade das eleições. O objetivo é garantir uma disputa em condições de igualdade", explica.

ços e campanhas oficiais passa a ser limitada para evitar que a comunicação pública seja utilizada como forma de promoção eleitoral. "A propaganda institucional tem um limitador imposto pela Justiça Eleitoral. Inclusive, é comum que órgãos públicos retirem do ar parte de seus portais e redes sociais durante esse período", afirma Leandro Saldanha.

O professor também explica que agentes públicos ficam impedidos de fazer pronunciamentos oficiais em cadeia de rádio e televisão, exceto em situações excepcionais, como casos de calamidade pública ou emergência. Segundo ele, essa vedação não impede que candidatos ou pré-candidatos concedam entrevistas. "Pronunciamento não se confunde com entrevista. Candidatos e pré-candidatos podem conceder entrevistas, desde que não haja propaganda eleitoral antecipada", destaca. As restrições também alcançam a transferência voluntária de recursos entre União, estados e municípios. A medida busca impedir que recursos públicos sejam utilizados para beneficiar politicamente determinadas candidaturas. "A ideia é evitar que um ente da federação utilize repasses financeiros para favorecer outro durante o período eleitoral", explica o professor.

### Punições podem ser aplicadas

O descumprimento das regras pode gerar punições que variam conforme a gravidade da infração. Entre as sanções previstas estão multas, cassação do registro de candidatura, perda do diploma e declaração de inelegibilidade. "O abuso de poder político acontece quando o agente utiliza a estrutura do Estado para beneficiar a

própria candidatura ou a de terceiros. Essa é a conduta mais grave prevista pela legislação eleitoral", afirma Leandro Saldanha.

### Fiscalização

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) orienta que gestores públicos, candidatos e cidadãos acompanhem atentamente as regras do calendário eleitoral. Segundo o coordenador do Cadastro Eleitoral do TRE-MA, Magno Frazão, qualquer irregularidade pode ser denunciada por meio do aplicativo Pardal, disponibilizado pela Justiça Eleitoral.

"Qualquer cidadão pode fazer a denúncia diretamente pelo Pardal. Se a irregularidade estiver relacionada à propaganda eleitoral, ela será encaminhada à Justiça Eleitoral. Se envolver crime eleitoral, será enviada ao Ministério Público", explica.

Ele também alerta para os cuidados que os órgãos públicos devem adotar na divulgação de informações institucionais durante o período eleitoral. "Os gestores e todos os agentes públicos devem observar rigorosamente o que a legislação permite. O serviço público deve tratar todos os candidatos de forma isonômica, sem qualquer favorecimento", ressalta.

O calendário das Eleições 2026 prevê ainda outras etapas importantes. Entre 20 de julho e 5 de agosto, partidos e federações partidárias deverão realizar as convenções para oficializar seus candidatos. O prazo para registro das candidaturas termina em 15 de agosto, e a propaganda eleitoral, inclusive na internet, estará autorizada a partir de 16 de agosto.

## ELEIÇÕES 2026

## Dois pré-candidatos ao Governo do Maranhão definem datas de convenções



A corrida pelo Palácio dos Leões entra em uma nova etapa com o início do período de convenções partidárias, marcado para 20 de julho. Dos cinco pré-candidatos ao Governo do Maranhão, dois já definiram as datas em que terão seus nomes oficialmente homologados: Felipe Camarão (PT) realizará sua convenção no dia 1º de agosto, enquanto Orleans Brandão (MDB) fará o evento no dia 25 de julho, em São Luís. As definições antecipam a fase de consolidação das alianças políticas e da composição das chapas que disputarão as eleições de outubro.

Pelo calendário eleitoral, as convenções poderão ser realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto, período em que partidos e federações homologam candidatos aos cargos de governador, vice-governador, senador, deputado federal e deputado estadual. Além da formalização das candidaturas, os encontros internos costumam marcar a apresentação das alianças partidárias, a definição dos candidatos ao Senado e à vice-governadoria e a estratégia que será adotada durante a campanha.

O primeiro grande ato político será o de Orleans Brandão, marcado para 25 de julho. O pré-candidato do MDB deverá chegar ao evento com a chapa majoritária praticamente fechada, após semanas de negociações com os partidos que integram a base de sustentação do governador Carlos Brandão. A convenção também servirá para demonstrar a capacidade de mobilização do grupo governista e evidenciar o tamanho da coalizão que pretende dar continuidade ao projeto político atualmente no comando do Executivo estadual.

No campo da oposição ao grupo governista liderado pelo MDB, Felipe Camarão optou por oficializar sua candidatura apenas em 1º de agosto. Até o momento, a única integrante anunciada na chapa é a senadora Eliziane Gama, que disputará a reeleição. Permanecem indefinidos o nome que concorrerá à vice-governadoria e a segunda candidatura ao Senado, pontos considerados estratégicos para ampliar o arco de alianças do petista e fortalecer sua presença no interior do estado.

Embora as convenções representem uma formalidade prevista na legislação eleitoral, elas assumem um papel decisivo no atual cenário maranhense. É nesse período que os partidos medem força política, exibem suas bases de apoio e buscam transmitir ao eleitorado a imagem de unidade. A composição das chapas majoritárias também influencia diretamente a disputa pelas duas vagas ao Senado e pela formação das nominatas proporcionais, fundamentais para a eleição de deputados federais e estaduais.

Enquanto isso, outros três nomes ainda não divulgaram quando realizarão seus encontros partidários. Permanecem sem data anunciada para as convenções os pré-candidatos Saulo Arcangeli (PSTU), Eduardo Braide (PSD) e Enilton Rodrigues (PSOL). A expectativa é que as definições ocorram nas próximas semanas, respeitando o prazo final de 5 de agosto.

A antecipação das convenções por parte de Orleans Brandão e Felipe Camarão sinaliza o início da reta decisiva da pré-campanha. A partir da homologação das candidaturas, o debate político tende a se concentrar menos na definição dos nomes e mais na comparação entre projetos de governo, na consolidação das alianças regionais e na disputa por lideranças municipais, fatores considerados determinantes para o desempenho eleitoral em um estado onde o apoio de prefeitos, vereadores e lideranças locais costuma exercer forte influência sobre o resultado das urnas.



O especialista ressalta que uma das dúvidas mais comuns diz respeito aos concursos públicos. De acordo com ele, a realização dos certames continua permitida. O que sofre restrição é a nomeação de aprovados em concursos que não tenham sido homologados dentro do prazo previsto pela legislação. "O concurso público pode acontecer normalmente. O que a lei restringe é a nomeação de aprovados em concursos que não tenham sido homologados até esse prazo", esclarece.

Outra mudança importante envolve a publicidade institucional dos governos. Durante o período eleitoral, a divulgação de obras, programas, servi-

ALERTA

# Quando o sofrimento vira estatística

Casos de ansiedade entre adolescentes disparam no Brasil e reforçam a necessidade de acolhimento, escuta e atenção à saúde mental dos jovens

PATRÍCIA CUNHA

O crescimento das internações por ansiedade entre adolescentes no Brasil tem chamado a atenção de especialistas em saúde mental. O mais recente estudo do IESS (Instituto de Estudos de Saúde Suplementar) analisou os dados da saúde suplementar e apontou que a taxa de hospitalização por ansiedade nessa faixa etária saltou de 1 para cada 100 mil jovens em 2015 para 9,6 por 100 mil em 2024 — um aumento de 860%, ou quase 9 vezes.

Os números refletem um cenário de sofrimento emocional crescente entre os jovens e evidenciam os desafios enfrentados por uma geração submetida a múltiplas pressões.

## Dificuldades no acolhimento

Para a terapeuta e pesquisadora Adriana Braz de Oliveira, o avanço dos

quadros de ansiedade entre jovens é um reflexo de uma sociedade que ainda encontra dificuldades para reconhecer e acolher o sofrimento emocional dos adolescentes.

“Quando um adolescente chega ao ponto de precisar ser internado por ansiedade, é porque muita coisa já vinha acontecendo antes, mas em silêncio”, afirma. Segundo ela, sentimentos de angústia, medo e insegurança frequentemente são minimizados por familiares e até pela própria comunidade, sendo interpretados como exagero ou comportamento típico da idade.

A especialista observa que os jovens convivem diariamente com fatores que intensificam o sofrimento psicológico, como a pressão por desempenho, a constante exposição às redes sociais e as incertezas em relação ao futuro. “Tudo isso acontece em uma fase em que o adolescente ainda está tentando entender quem ele é”, destaca.

## Falta de espaços de escuta

Outro aspecto apontado por Adriana é a escassez de ambientes onde os adolescentes possam expressar seus sentimentos sem julgamento. Segundo ela, muitas famílias não conseguem oferecer o acolhimento necessário, enquanto as escolas, em diversos casos, priorizam resultados e desempenho acadêmico.

“A ajuda profissional costuma chegar apenas quando a situação já está grave. Vivemos em uma sociedade que tem pressa para resolver tudo e que ainda não sabe lidar bem com o sofrimento”, explica.

Para a pesquisadora, o aumento dos casos revela uma necessidade urgente de fortalecer os vínculos afetivos e criar espaços genuínos de diálogo. “No fundo, esse cenário fala de uma sociedade que ainda não aprendeu a escutar, acolher e sustentar emocionalmente os seus jovens.”

## O peso das histórias familiares

Em seus estudos sobre a ampliação da visão sistêmica aplicada aos transtornos psicológicos, Adriana defende que a compreensão da saúde mental também passa pela história familiar.



Ela explica que muitos adolescentes crescem em contextos marcados por experiências difíceis vividas por gerações anteriores, como perdas, traumas, conflitos e segredos familiares que nunca foram elaborados. “Ninguém começa a vida do zero. O adolescente cresce dentro de uma história que já estava em andamento. Muitas vezes, ele percebe conflitos ou dores que existem no ambiente familiar, mesmo sem compreender exatamente o que está acontecendo”, afirma.

Segundo a especialista, isso não significa atribuir culpa aos pais ou avós, mas reconhecer que determinadas dinâmicas familiares podem influenciar o modo como o jovem per-

cebe e enfrenta suas emoções. “O objetivo não é apontar responsáveis, mas ajudar o adolescente a compreender o que pertence à sua história e o que faz parte de um contexto maior.”

A percepção de que experiências da infância podem repercutir na vida adulta também encontra eco em histórias pessoais. A profissional de educação Rafaela Cristina Campos, de 32 anos, acredita que episódios de violência vividos na infância contribuíram para os transtornos de ansiedade que enfrenta atualmente. “Nossa família passou por um momento muito difícil de violência familiar. Eu era criança, devia ter uns 6 anos. Sofri bastante na época, mas jamais poderia achar que ia ficar ansiosa ou depressiva por causa daquilo. Hoje, com 32 anos, vejo que ali foi um gatilho para que eu tivesse os problemas que tenho hoje, e que preciso tratar. Fico nervosa só de me lembrar do que houve”, disse.

## Quando a ansiedade pede ajuda

Nem sempre os sinais de ansiedade aparecem de forma evidente. Muitas vezes, o sofrimento emocional se manifesta por meio de mudanças comportamentais que podem ser confundidas com características da adolescência. Entre os principais sinais de alerta estão alterações no sono e no apetite, isolamento social, irritabilidade constante, queda no rendimento escolar, resistência em frequentar a escola e queixas físicas recorrentes, como dores de cabeça, problemas estomacais e sensação de falta de ar.

A especialista ressalta que comportamentos mais graves, como automutilação, uso de substâncias para aliviar

o sofrimento e falas marcadas por desesperança, exigem atenção imediata. “O mais importante é mudar a forma de reagir. Em vez de dizer que é besteira ou drama, é preciso demonstrar interesse genuíno pelo que o adolescente está vivendo”, orienta.

## Pressão por resultados

Embora a pandemia, as redes sociais e a cobrança por desempenho sejam frequentemente apontadas como causas do aumento dos transtornos emocionais, Adriana acredita que esses fatores atuam principalmente como gatilhos.

Segundo ela, cada adolescente reage de maneira diferente às mesmas circunstâncias porque carrega uma bagagem emocional construída ao longo da infância e das relações familiares. “As redes sociais muitas vezes não criam a insegurança; elas ampliam algo que o jovem já sente”, explica.

Da mesma forma, a pandemia teria evidenciado fragilidades que já existiam em muitas famílias, tornando mais visíveis conflitos e dificuldades emocionais antes pouco percebidos.



## Prevenção envolve toda a família

Para a pesquisadora, a prevenção do sofrimento psicológico não deve se concentrar apenas no adolescente. O cuidado precisa envolver toda a família. Ela defende que os adultos também precisam olhar para suas próprias histórias, reconhecer padrões de comportamento e buscar ajuda quando necessário. Além disso, ressalta a importância de romper silêncios familiares e promover diálogos mais abertos e respeitosos. “O adolescente não pode ser responsável por resolver os problemas dos adultos. Ele precisa ter espaço para ser filho e para construir sua própria trajetória”, afirma.

Para a especialista, a prevenção passa pela identificação precoce dos sinais de sofrimento emocional e pelo fortalecimento dos vínculos familiares. “É olhar com mais atenção para aquilo que está sendo vivido hoje e para o que vem sendo carregado há muito tempo. Quando a família consegue fazer esse movimento, o adolescente encontra mais liberdade para escrever a própria história.”

Especialistas alertam que reconhecer os sinais precocemente e buscar ajuda profissional pode evitar o agravamento dos quadros de ansiedade, permitindo que o adolescente encontre suporte adequado para enfrentar seus desafios emocionais.

## Sinais de alerta para ansiedade em adolescentes

- Alterações no sono;
- Mudanças no apetite;
- Isolamento social;
- Irritabilidade frequente;
- Queda no rendimento escolar;
- Resistência em ir à escola;
- Queixas físicas constantes, como dores de cabeça e problemas estomacais;
- Sensação de falta de ar e coração acelerado;
- Falas de desesperança;
- Automutilação;
- Uso de álcool ou outras substâncias para aliviar o sofrimento.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				Data da última coleta 01/07/2026
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Viduas - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	PRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	PRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	PRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kachubs Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O		Em frente à rampa principal de acesso à praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

**Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000**  
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

**Atenção:** A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 01/06/2026 a 01/07/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA  
Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Maranhão, Calhau.  
São Luís – MA CEP 65.071-38  
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

## SEBRAE

# 54 anos impulsionando quem empreende

Com sua atuação estratégica, o Sebrae tem ajudado a escrever histórias de empreendedorismo e de contribuições ao desenvolvimento do Maranhão

**H**á quem empreenda por necessidade e quem enxergue nos negócios a oportunidade de realizar sonhos. Em comum, o desejo por uma vida melhor. É exatamente nessa jornada que, há 54 anos, o Sebrae surge como grande parceiro.

No Maranhão, onde os pequenos negócios já representam 95,2% dos empreendimentos ativos, a instituição se destaca por sua trajetória de contribuição para o desenvolvimento dos territórios.

“É uma história feita de oportunidades, de quem empreende no campo e na cidade, de mulheres que conquistam mais espaço, de jovens ou pessoas com mais de 60 anos que decidem empreender, de artesãos, produtores rurais, comerciantes, prestadores de serviços e muitos outros talentos espalhados pelo nosso estado. Apoiados pelo Sebrae, esses empreendedores ajudam a construir um Maranhão mais próspero para todos nós”, resume o superintendente do Sebrae

Maranhão, Albertino Leal.

## Conhecimento que transforma vidas

Nesse cenário, está a agricultora Eurides Mafra, do município de Mirinzal. Sem formação acadêmica, ela encontrou no Sebrae muito mais que cursos e consultorias: descobriu uma escola de vida. Ao participar de capacitações sobre gestão, planejamento e associativismo, Eurides ampliou seus horizontes e mudou sua forma de enxergar o próprio futuro.

“O Sebrae foi uma porta aberta para o mundo. Foi luz para mim. Hoje compreendo o meu lugar no mundo porque tive acesso ao conhecimento. Não tenho diplomas, mas guardo dezenas de certificados de cursos como testemunhas de uma caminhada que começou e prosseguiu, impulsionada pela parceria com o Sebrae”, afirma.

Seu relato sintetiza uma das principais marcas da atuação da instituição ao longo dessas cinco décadas: democratizar o acesso ao conhecimento e

mostrar que empreender também se aprende e aprimora.

Sempre ao lado dos pequenos negócios – Criado em 1972, inicialmente como parte do Centro Brasileiro de Assistência à Pequena e Média Empresa (Cebrae), o Sebrae transformou-se, em 1990, em uma entidade privada sem fins lucrativos integrante do Sistema S. Desde então, ampliou sua atuação e consolidou-se como uma das principais forças de apoio aos pequenos negócios.

No Maranhão, essa trajetória foi construída respeitando as vocações econômicas de cada território e acompanhando as transformações do mercado. Hoje, além de estimular a cultura empreendedora, a instituição atua na melhoria do ambiente de negócios, na promoção da inovação, no fortalecimento das cadeias produtivas relevantes e no incentivo ao empreendedorismo feminino e jovem, com olhos para a inclusão socioproductiva e a sustentabilidade.

## Histórico: mais de um milhão de atendimentos

Os resultados refletem essa evolução. Somente em 2025, o Sebrae Maranhão alcançou a marca histórica de mais de um milhão de atendimentos. Hoje, a instituição está presente em todo o Maranhão, por meio de suas Unidades de Negócios, e com a colaboração de parceiros, empreendendo ações como o programa Cidade Empreendedora; ou, também presente, com uma rede de 200 Salas do Empreendedor já inauguradas – incluindo a primeira unidade quilombola do Brasil, em Frechal, e as Salas Parceiro Sebrae.

Com uma atuação estratégica alinhada às diretrizes nacionais, o Sebrae foca na melhoria do ambiente de negócios, em parceria com órgãos públicos e instituições em todo o estado, levando orientações e conhecimento, articulando políticas de apoio ao empreendedor, mas também buscando fomentar o empreendedorismo, a cultura empreendedora, a inovação, a competitividade, tudo para fortalecer os pequenos negócios, que são os grandes responsáveis pela geração de emprego e renda no estado.

### Crescer juntos



É assim que tantas histórias de empreendedorismo avançam, como no caso do produtor rural Nilton Maia e dos filhos Pedro Lucas e João Victor, que transformaram uma agroindústria artesanal de polpas de frutas (Vale das Benções) em um negócio reconhecido e preparado para conquistar novos mercados, no povoado Angelim, em Balsas.

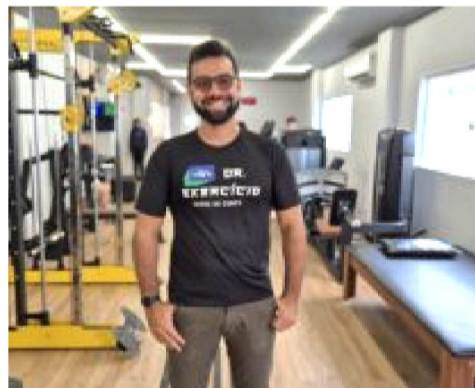
Quando iniciaram a produção, o trabalho era inteiramente artesanal. “As consultorias foram mostrando os caminhos e crescemos junto com o Sebrae. Com a conquista do Selo de Inspeção Federal, abrimos novos mercados e percebemos que era possível transformar um sonho familiar em um negócio sólido”, conta Nilton.

Se nas últimas cinco décadas o Sebrae ajudou milhares de empreendedores a dar os primeiros passos, hoje também prepara empresas para crescer, inovar e competir em mercados cada vez mais exigentes. Afinal, a inovação passou a ser um requisito e diferencial competitivo – e o Sebrae tem desempenhado papel estratégico nessa transformação.

**Tecnologia** – Consultorias especializadas e programas como o Sebraetec, além de iniciativas voltadas à transformação digital, têm trazido novas perspectivas para os pequenos negócios.

É nesse panorama que se insere a trajetória de Thiago Leite, fundador e CEO da rede Dr. Exercício, em São Luís. Dez anos atrás, ele buscava uma forma de transformar um propósito pessoal em um modelo de negócio sustentável. Foi durante uma Feira do Empreendedor que conheceu o Sebrae e descobriu que empreender exigia muito mais do que conhecimento

técnico. “Eu entendia de educação física, mas não sabia empreender. O Sebrae mudou minha forma de pensar, trazendo uma virada de chave na minha mentalidade, mostrando que era possível transformar um sonho em uma empresa preparada para crescer”, reflete ele.



Daí, vieram consultorias e ações para fortalecer a gestão. Um dos momentos decisivos foi o apoio recebido para estruturar o modelo de franquias por meio do Sebraetec. “Esse momento foi um divisor de águas; conseguimos padronizar o negócio e enxergar possibilidades de crescimento que antes pareciam distantes.”

Hoje, a Dr. Exercício reúne oito unidades, outras em fase de implantação e mais de 130 colaboradores entre profissionais e estudantes. Thiago, então, passou a multiplicar oportunidades: grande parte dos franqueados começou como aluno ou colaborador da empresa e, hoje, também empreende. “Essa talvez seja nossa maior conquista. Assim como o Sebrae acreditou em mim, hoje incentivamos outras pessoas a empreender e construir seus próprios negócios”, diz ele.

## Muito além da consultoria

Em algumas localidades, o empreendedorismo assume um significado ainda maior: torna-se instrumento de transformação social. Nesse ambiente, ganham vida histórias como a de Rosa Gaspar e das mulheres do Quilombo Boa Vista, em Rosário, onde o empreendedorismo impacta diretamente a vida de 19 mulheres e dezenas de famílias.



Sob a liderança de Rosa Gaspar, o grupo Sabor e Arte Quilombola inovou com produtos de alto valor agregado derivados de babaçu, fortalecendo o cooperativismo e criando oportunidades e renda para a comunidade. “O Sebrae acreditou no nosso potencial. Foi quem ajudou a divulgar o nosso trabalho e mostrou que poderíamos ir muito mais longe”, afirma Rosa.

Ao longo dessa caminhada, vieram capacitações e o apoio à estruturação da cooperativa. O reconhecimento também chegou com o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, que projetou nacionalmente o trabalho da comunidade. “Com o prêmio, nossa história ganhou visibilidade. As pessoas passaram a conhecer o potencial da Boa Vista”, diz ela.

### Um compromisso renovado com o Maranhão

Nestes 54 anos, o Sebrae consolida-se como grande parceiro do empreendedor, com uma atuação que se reflete em resultados expressivos. Entre eles, a redução do tempo para abertura de empresas – hoje, em torno de três horas – e o crescimento contínuo da formalização, com quase 200 mil MEIs registrados no estado.

Para o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Maranhão, Celso Gonçalves, esses números espelham um trabalho que vai além dos indicadores econômicos. “Nosso compromisso sempre foi acreditar nas pessoas, na coragem e na determinação de quem empreende ou tem o sonho de empreender”, reflete ele.

E essa história, conforme ele, está longe de terminar. “Novos empreendedores surgem todos os dias e novos desafios chegam. E, por isso, o Sebrae renova seu compromisso a cada passo. Quando um empreendedor encontra apoio para crescer, cresce a sua família, a comunidade e a economia daquele município. E, junto com eles, cresce o Maranhão”, celebra Celso Gonçalves.



BRASIL X NORUEGA

# É vencer ou voltar mais cedo pra casa

A vitória neste confronto deixará a seleção vencedora nas quartas de final e viva na briga pelo título do maior mundial de todos os tempos

**E**m jogo decisivo que vale uma vaga nas quartas de final da Copa do Mundo, Brasil e Noruega entram em campo neste domingo, a partir das 17h (horário de Brasília), no Estádio de Nova Jersey, nos Estados Unidos. A seleção brasileira chega embalada após vencer o Japão por 2 a 1. Já a Noruega garantiu a classificação graças aos gols de Antonio Nusa e Erling Haaland diante da Costa do Marfim.

Quem avançar neste confronto seguirá vivo na briga pelo título mundial e disputará uma vaga na semifinal contra o vencedor do duelo entre México x Equador e Inglaterra x República Democrática do Congo, de acordo com o chaveamento da competição.

Com a ausência de Paquetá, lesionado, o nome do substituto até ontem era um mistério. Danilo Santos, Martinelli e Endrick são as opções. O técnico Carlo Ancelotti teve alguns dias para preparar a equipe para um dos confrontos mais aguardados, principalmente pelo encontro entre a defesa



UMA ALEGRIA QUE PODERÁ SER REPETIDA NESTE DOMINGO

brasileira e o poderoso ataque liderado por Erling Haaland. O duelo fica mais interessante devido às boas atuações do brasileiro Vini Júnior, autor de quatro gols neste Mundial e Bruno Guimarães, o destaque das assistências.

Equipe provável: Alisson; Danilo, Marquinho, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Magalhães e Danilo Santos (ou Martinelli, ou Endrick); Rayan, Matheus Cunha e Vini Junior.

## Técnico da Noruega nunca venceu Ancelotti

O duelo Brasil x Noruega também colocará frente a frente dois técnicos que já se conhecem bem. Apesar da provocação feita por Stale Solbakken, treinador norueguês, após a classificação contra a Costa do Marfim, o técnico do Brasil, Carlo Ancelotti, leva ampla vantagem no histórico do confronto: em quatro encontros, nunca perdeu e sequer sofreu um gol de equipes comandadas pelo adversário. Ao todo foram quatro partidas válidas pela Liga dos Campeões, com três vitórias do italiano e um empate. Além de permanecer invicto, Ancelotti viu suas equipes manterem a defesa intacta em todos os confrontos.

mandava o Chelsea e Solbakken estava no Copenhague. Nas oitavas de final da Liga dos Campeões, os ingleses venceram por 2 a 0 na Dinamarca e depois administraram a vantagem com um empate sem gols em Londres para avançar de fase.

Dois anos depois, os técnicos voltaram a se enfrentar, desta vez com Ancelotti no Real Madrid. Pela fase de grupos da Champions, os espanhóis venceram novamente os dois jogos: 2 a 0 em Copenhague e 4 a 0 no Santiago Bernabéu.

### Repercussão

A frase de Solbakken, de que estava “indo atrás de Ancelotti”, repercutiu internacionalmente e foi interpretada como uma provocação ao comandante da Seleção Brasileira. Diante da repercussão, o técnico da Noruega tratou de esclarecer que a declaração tinha tom de admiração.

“Foi mais uma homenagem a ele. Ele é um dos maiores, se não o maior, da história do futebol europeu” - afirmou Solbakken.

### Brasil nunca venceu

Se no confronto entre os treinadores a vantagem é toda de Ancelotti, o mesmo não acontece quando o assunto é Brasil e Noruega. A Seleção

Brasileira jamais venceu os europeus em quatro partidas oficiais: foram dois empates e duas derrotas.

Na história das Copas do Mundo, este será apenas o segundo encontro entre as seleções. O primeiro aconteceu na fase de grupos da edição de 1998, na França, quando a Noruega venceu por 2 a 1, de virada — justamente com Solbakken em campo como jogador.

Agora, quase três décadas depois, o norueguês tenta mudar a história do duelo particular contra Ancelotti. Do outro lado, o treinador italiano busca manter a invencibilidade diante do treinador adversário.

### Projeções positivas

De acordo com projeções da “Bet Nacional”, a Seleção Brasileira tem 67% de chances de classificação diante da Noruega. Apesar do favoritismo brasileiro, o principal candidato a balançar as redes é o atacante Erling Haaland. Artilheiro da Noruega no torneio, ele aparece com 45% de probabilidade de marcar durante a partida, superando qualquer jogador brasileiro nas projeções para o confronto.

Com cinco gols na competição, Haaland chega como a principal referência ofensiva da Noruega. Nas projeções para o duelo, o camisa 9 aparece à frente de Vini Júnior, principal esperança brasileira no ataque. Além de aparecer entre os favoritos para marcar, Vini Jr também lidera as projeções de assistências para a partida. Na sequência aparecem Bruno Guimarães e Matheus Cunha pelo lado brasileiro, enquanto Martin Ødegaard e Julian Ryerson são os principais candidatos da Noruega.

## TIRO LIVRE

Neres Pinto  
nerespinto@oimparcial.com.br



## Imprevisível!

“Quem samba fica, quem não samba vai embora”. Isso mesmo! É nesse tom da música do saudoso Jamelão que a Seleção Brasileira entra em campo neste domingo para saber se para ou continua disputando o Mundial. Se o sonho do hexa permanece vivo, ou se acaba mais cedo. A verdade é que a maioria dos torcedores, ao mesmo tempo em almeja a vitória, não está 100% confiante. Uma coisa é torcer, outra coisa é ser realista e admitir que apesar de termos subido os primeiros degraus, não dá para cravar favoritismo sobre os noruegueses.

É inegável que o grupo comandado por Ancelotti cresceu de produção e tem futebol suficiente para ganhar do valente adversário, mas todos nós estamos conscientes das virtudes e defeitos apresentados pela equipe até aqui. O torcedor que acompanha com isenção os jogos desta Copa do Mundo, sabe muito bem diferenciar o “bom jogador” de um craque e gênio da bola, isto é, uma ou mais referências que transmitem otimismo na hora da decisão.

Lamentavelmente, o atual elenco verde-amarelo tem poucos astros capazes de transportar para nossa mente a certeza de que poderão conquistar o resultado a qualquer momento. Não dá para ficar acreditando que Vinícius Júnior e Bruno Guimarães, sozinhos, vão resolver a situação, se no outro lado, mesmo não tendo grandes estrelas, há atletas que já mostraram suas qualidades técnicas e vantagens físicas cruciais para alcançarem o lugar onde se encontram. Entre eles, o “cometa” Haaland, muito alto, forte fisicamente, com explosão muscular e repertório suficiente para balançar as redes adversárias de várias maneiras. Dito isso, fica bem claro que tudo pode acontecer durante este tão esperado confronto. Claro que nós brasileiros torcemos para uma vitória que nos deixará bem mais confiantes e encurtará o caminho para o tão almejado hexa, mesmo sabendo das dificuldades que provavelmente a Seleção vai enfrentar, mas sabemos que a tendência é de um equilíbrio que exigirá garra, inteligência e habilidade. A música do título acima – “Quem samba fica, quem não samba vai embora” – sugere que só permanece vivo em busca de um objetivo quem se entrega de verdade, se envolvendo de corpo e alma. É assim que esperamos ver o Brasil neste domingo, diante da Noruega.

### Duelo à parte

O jogo deste domingo também vai mostrar um duelo bastante interessante entre Haaland e o zagueiro Gabriel Magalhães. Os dois têm se enfrentado várias vezes no futebol inglês, onde são os principais símbolos das equipes que formam uma das grandes rivalidades do futebol europeu: Arsenal e Manchester City. Magalhães é um dos líderes de uma defesa conhecida por sofrer poucos gols e seu time foi o menos vazado no Campeonato Inglês nas últimas três temporadas. O norueguês Haaland já marcou 132 gols em 135 partidas pelo time azul inglês. Em média, é quase um gol por jogo (0,97). Em apenas quatro anos, é tricampeão inglês e uma vez vencedor da Liga dos Campeões da Europa.

### MAC x Inter-SP

Ocupando a 16ª posição na Série C do Brasileiro, o Maranhão recebe a Inter de Limeira-SP, às 17h deste sábado, no Estádio Castelão. O Quadricolor vai tentar interromper o jejum de 6 jogos sem vitória na competição. Uma vitória significará um salto próximo do G-8.

### Imperatriz x Ferroviário

No Estádio Frei Epifânio, o Imperatriz, único representante da Série D no Brasileiro, recebe o Ferroviário-CE, às 16h. É o primeiro duelo do mata-mata entre as duas equipes.

### Parabéns

A coluna abre espaço hoje para parabenizar a tecnóloga Aracy Barros dos Santos, esposa do companheiro jornalista, radialista, historiador e matemático do futebol, Manoel Martins. Aos 80 anos ela colou grau (mais uma vez, pois é formada em História) esta semana, sob os aplausos dos colegas de turma, professores do Uniceuma, familiares e amigos. Em plena atividade, dona Aracy é um exemplo de superação. Nos juntamos a todos aqueles que muito a admiram como profissional, mãe, avó e esposa.



### Os jogos

Os primeiros encontros aconteceram em 2011, quando Ancelotti co-





Em clima de muita animação, tradição e confraternização, o Arraial Raiz da Advocacia reuniu advogados, familiares, dirigentes da OAB Maranhão e da CAAMA, além de convidados, em uma noite marcada pela valorização da cultura popular maranhense, com apresentações de bumba meu boi, muito forró e momentos de integração que fortaleceram os laços da advocacia do estado. Parte superior do formulário

## Arraial da Advocacia em clima de tradição e confraternização

A advocacia maranhense viveu uma noite de celebração, reencontros e valorização da cultura popular durante mais uma edição do Arraial Raiz da Advocacia, promovido pela Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão (CAAMA), em parceria com a OAB Maranhão. Realizado na última sexta-feira (26), o evento reuniu advogados, familiares, dirigentes da instituição e convidados em um ambiente marcado pela alegria e pelo espírito de integração. Recepcionando os participantes, o presidente da OAB Maranhão, Kaio Saraiva, destacou que a iniciativa vai além do entretenimento, fortalecendo a união da classe e reafirmando o compromisso da entidade com a preservação das tradições culturais do Maranhão. A programação, cuidadosamente preparada, reuniu apresentações de bumba meu boi, muito forró, comidas típicas e atrações que encantaram o público. À frente da CAAMA, Gustavo Mamede celebrou o sucesso da festa e a expressiva participação da advocacia maranhense. Segundo ele, o arraial já se consolidou como um dos momentos mais aguardados do calendário institucional, proporcionando lazer, convivência e o fortalecimento dos vínculos entre profissionais e suas famílias. Ao longo da noite, o clima foi de confraternização, com reencontros, boas conversas e celebração das conquistas da categoria. Prestigiado por representantes da diretoria da OAB, conselheiros, presidentes de subseções e comissões, o Arraial Raiz da Advocacia reafirmou sua vocação de unir tradição, cultura e integração, consolidando-se como um dos eventos sociais mais prestigiados da advocacia maranhense.



Com decoração temática, atrações culturais e uma programação pensada para toda a família, o Arraial Raiz da Advocacia consolidou-se como um dos momentos mais aguardados do calendário institucional da OAB Maranhão, unindo tradição, cultura e convivência em uma grande celebração da advocacia maranhense.



Na foto, Pedro Robson Costa com João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci, e Ismael de Vasconcelos, presidente do CRECI-MA

## FIEMA prestigia sessão plenária do Sistema Cofeci-Creci

O 1º secretário da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Pedro Robson Costa, representou o presidente da entidade, Edilson Baldez, na 6ª Sessão Plenária Ordinária do Sistema Cofeci-Creci (Gestão 2025/2027), realizada ontem (02/07), no Hotel Luzeiros em São Luís. O Sistema Cofeci-Creci congrega mais de 700 mil corretores de imóveis, 75 mil empresas imobiliárias e 51 mil avaliadores certificados, com atuação em todos os municípios brasileiros, e é a maior organização da categoria na América Latina e a segunda maior do mundo.



Time de campeões: Lara Gabrielly Ferreira (prata); Milena Marques Santos (ouro); Samara Rodrigues (ouro); RKayara Ferreira (ouro); Iudý Póvoas (ouro); Isadora Costa (bronze) e Keven Valentim (bronze)/ Time do TUP Porto São Luís: Debora Rodrigues, Livia Cândice e Quilana Viegas com o Sensei Witaçuci Bezerra celebrando os bons resultados dos judocas do "Farol de Campeões" no JEL's 2026

## Transformação social por meio do esporte

O "FAROL DE CAMPEÕES" está mudando a vida de muitos jovens moradores das comunidades do Cajueiro (Praia do Cajueiro, Andirobal, Sol Nascente, Guarimanduba e Rua Principal), Mãe Chica, Vila Maranhão, São Benedito e Vila Tiradentes. O projeto oferece aulas de judô gratuitas para 60 crianças e jovens com idades entre 9 a 17 anos. As aulas acontecem semanalmente, no contraturno das atividades escolares das crianças. "Esse projeto é muito importante pois ajuda a tirar as crianças das ruas e da ociosidade e os incentiva a praticar um esporte como o judô, que acima de tudo fornece valores sólidos como respeito ao próximo e disciplina, ajudando esses jovens a se tornarem bons cidadãos" destaca o Sensei Wilaçuci Bezerra, responsável pelos treinamentos juntamente com sua equipe.